

Agronomia - Entomologia - BIC JÚNIOR

Impacto da umidade relativa sobre a oviposição e sobrevivência de *Oligonychus ilicis* em cafeeiros

Camila Nunes Silva - Bolsista Bic Júnior, Escola Estadual Azarias Ribeiro

Bianca de Paula Valério - Coorientadora DEN, UFLA

Maria Fernanda G. V. Peñaflores - Orientadora DEN, UFLA

Resumo

A cafeicultura, atividade de grande importância econômica, tem sua produtividade ameaçada pela infestação do ácaro-vermelho-do-café (*Oligonychus ilicis*), cujos surtos são influenciados por fatores climáticos. Embora os efeitos da temperatura sobre esse ácaro sejam conhecidos, a influência da umidade relativa do ar permanece pouco estudada, sobretudo em cenários de mudanças climáticas. Este estudo teve como objetivo avaliar o efeito de diferentes níveis de umidade relativa sobre a oviposição e a mortalidade de *O. ilicis*. Indivíduos foram coletados em cafeeiros sem tratamento fitossanitário e mantidos em laboratório (26 ± 2 °C; $65 \pm 10\%$; fotofase de 12 h). Para o experimento, fêmeas adultas com cinco dias de idade foram transferidas para folhas de café em placas de Petri, delimitadas por círculos de 2 cm confeccionados com uma mistura de lanolina e cola entomológica (2:1) para impedir a fuga. Em cada círculo foram introduzidas cinco fêmeas, e as placas mantidas em câmaras climatizadas (BOD) a 25 °C, sob três condições de umidade relativa: 45%, 65% (controle) e 85%, durante cinco dias de observação. Os dados de oviposição e mortalidade foram analisados por Modelos Lineares Generalizados (GLM), com 10 repetições por tratamento. A oviposição foi significativamente maior a 45% ($8,0 \pm 0,5$ ovos/fêmea) em comparação ao controle de 65% ($4,5 \pm 0,38$ ovos/fêmea; $p = 0,01$) e drasticamente reduzida a 85% ($0,5 \pm 1$ ovos/fêmea; $p < 0,001$). Já a mortalidade não apresentou diferença significativa entre os tratamentos ($p = 0,32$), com médias de $7,9 \pm 0,6$ (45%), $8,4 \pm 0,6$ (65%) e $9,1 \pm 0,6$ (85%). Conclui-se que a baixa umidade (45%) favorece a oviposição de *O. ilicis*, enquanto a alta umidade (85%) praticamente a inibe, sem impacto na mortalidade das fêmeas. Esses resultados evidenciam que a umidade relativa do ar exerce influência significativa sobre a capacidade reprodutiva da praga e que variações nesse parâmetro, intensificadas pelas mudanças climáticas, podem alterar sua dinâmica populacional no campo. Portanto, a umidade deve ser considerada no planejamento de estratégias de manejo integrado mais eficientes e sustentáveis para a cafeicultura.

Palavras-Chave: Mudanças climáticas, Cafeicultura, Ácaro-vermelho.

Instituição de Fomento: Fapemig

Link do pitch: <https://youtu.be/FEbtOBaLrnc?feature=shared>